UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
NÚCLEO PERMANENTE DE CONCURSOS – COMPERVE

Processo Seletivo / Concurso	**CONCURSO UFRN** **EDITAL Nº 087/2022 - PROGESP**
Referência	Questão nº 45 – ASSISTENTE SOCIAL – Conhecimentos Específicos

JUSTIFICATIVA

ALTERAÇÃO DE GABARITO

O gabarito da questão nº 45 foi **ALTERADO** para letra "D", efetivamente a opção de resposta correta, conforme justificativa abaixo.

As concepções de política social apresentam perspectivas teóricas e metodológicas diferentes. Não existe um único tipo e modelo de Estado de Bem-Estar Social. Assim, a proteção social pode ser mais ampliada e/ou menos restrita na lógica social. O Sistema de Proteção Social Brasileiro se constitui como um sistema híbrido, pois conjuga direitos derivados e dependentes do trabalho com direitos universais e direitos seletivos. A esse respeito, analise as afirmativas abaixo.

I	As diretrizes constitucionais da universalidade na cobertura, da uniformidade e da equivalência dos benefícios, bem como da diversidade de financiamento, materializam-se num padrão de proteção social homogêneo, integrado e articulado.
II	A seguridade social, no Brasil, contribui para a produção e reprodução social da força de trabalho, exclui do acesso à previdência a população não contribuinte e exclui dos direitos socioassistenciais aqueles que podem trabalhar.
III	A lógica contratual do seguro deixa sem acesso aos direitos da seguridade social derivados do trabalho uma significativa parcela da população, a qual é incorporada pela lógica social e dos direitos seletivos da assistência social.
IV	A seguridade social, no Brasil, incorporou princípios dos modelos bismarckiano e beveridgiano, numa lógica de seguro na política da previdência social, do direito não contributivo na política de saúde e no direito seletivo na política de assistência social.

Dentre as afirmativas, estão corretas

A) II e IV.

B) I e II.

C) I e III.

D) III e IV.

A **opção I está errada**, visto que embora as diretrizes constitucionais indicassem que concepção de sistema de proteção social teríamos, ele não se constituiu com m sistema de proteção social integrado, homogêneo e articulado, ao contrário, constituiu um sistema híbrido, aprovado por leis distintas.

A **opção II pode ser considerada com duplo sentido,** pois a seguridade social contribui para a produção e reprodução social da força de trabalho, exclui a população não contribuintes do acesso ao direito do trabalho e dos direitos socioassistenciais aqueles que podem trabalhar. Ponto de vista, reiterado por Boschetti, 2009, p.332 "Apesar de reconhecer as conquistas da Constituição no campo da seguridade social, é impossível deixar de sinalizar seus limites estruturais na ordem capitalista".

Tais limites se agravam em países como do Brasil, de frágil assalariamento, baixos salários, agudas desigualdades sociais, onde metade da população economicamente ativa possui relações informais de trabalho, faz com que a seguridade social, " além de contribuir para a produção e reprodução da força de trabalho, deixe fora do acesso à previdência a população não contribuinte e, ainda, exclui do acesso aos direitos assistenciais aqueles que podem trabalhar. O programa de transferência de renda, que abrange trabalhadores adultos (bolsa-família), não possui caráter de direito e seus valores, condicionalidades e forma de gestão o colocam na órbita das políticas compensatórias" (p.332).

Porém, levando em consideração os argumentos apresentados, é possível afirmar que aqueles/as que são excluídos dos direitos derivados do trabalho, visto que não contribuem para a previdência social, podem ser atendidos/as pelos direitos seletivos, da assistência social, desde que se enquadrem nos critérios estabelecidos e " podem trabalhar". Comprovadamente, no contexto da pandemia da Covid-19, uma significativa população foi atendida por benefícios assistenciais, a exemplo do auxílio emergencial.

A **opção III pode ser considerada correta.** Embora a " primazia da lógica do seguro, sobretudo em países que não viveram quase pleno emprego, limita a lógica social e restringe a universalização da seguridade social, instituindo, muitas vezes, uma incompatibilidade entre trabalho e direitos sociais, em especial o direito à assistência social" (BOSCHETTI, 2009, p.327). Levando em consideração os argumentos apresentados, é possível afirmar que a lógica social e dos direitos seletivos da assistência social pode incorporar a parcela da população sem acesso aos direitos da seguridade social derivados do trabalho e de contribuição, desde que se enquadrarem nos critérios, poderão ser potenciais demandantes da lógica social, do benefício não contributivo, e poderão ser atendidos.

A opção **IV está correta**, pois a seguridade social no Brasil, constituiu um sistema híbrido, com princípios dos modelos bismarckiano e beveridgiano, numa lógica de seguro na política da previdência social, do direito não contributivo na política de saúde e no direito seletivo na política de assistência social.

Ver: BOSCHETTI, I. A política de seguridade social no Brasil. IN. CFESS, Direitos Sociais e competências profissionais. CFESS/ABPESS, 2009

Portanto, as opções III e IV estão corretas, letra D.

Obs.: O número da questão no caderno de prova, bem com o seu respectivo gabarito podem ser diferentes de acordo com a prova do candidato.

Ridalvo Medeiros Alves de Oliveira

Diretor da COMPERVE